

SANEAMENTO

Estado quer dobrar percentual da população atendida por esgotamento

Investimentos previstos são da ordem de R\$ 400 milhões e serão investidos na capital por meio de Parceria Público-Privada

Márcio Ferreira

Texto de Severino Carvalho

O Governo do Estado espera ampliar, para 70%, até o fim de 2018, o percentual da população atendida por rede coletora e de tratamento de esgoto em Maceió, que hoje é de 35%, com investimentos da ordem de R\$ 400 milhões. Ato importante para que isso ocorra foi oficializado ontem (3), no Palácio República dos Palmares, com a assinatura do termo de concessão de área, pelo Exército Brasileiro, à Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal).

O terreno fica nas dependências do 59º Batalhão de Infantaria Motorizado (59º BIMtz). No local, o Consórcio Sanema vai construir uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), que integra o conjunto de equipamentos do sistema de esgotamento sanitário do bairro Farol e adjacências, orçado em R\$ 200 milhões.

O outro sistema, cujas obras também estão em execução, é gerido pelo Consórcio Sanama e atenderá o Tabuleiro do Martins e Benedito Bentes. Os investimentos também são da ordem de R\$ 200 milhões.

“Esses R\$ 400 milhões não são públicos, são recursos que serão investidos por meio de Parceria Público-Privada (PPP). Isso vai facilitar, sem dúvidas, a viabilização dos projetos. Seria muito difícil, tendo em vista a situação em que o País vive, viabilizar recursos públicos”, afirmou o governador Renan Filho, que presidiu a solenidade de assi-



Terreno fica nas dependências do 59º Batalhão de Infantaria Motorizado (59º BIMtz), em Maceió

natura do termo de concessão da área para a construção da ETE.

O Governo do Estado observou que, em Alagoas, nos últimos 15 anos foram investidos apenas R\$ 50 milhões em obras de esgotamento sanitário, verdadeiramente executadas. Para sanear Maceió totalmente estima-se que sejam necessários R\$ 1,5 bilhão. Nesse ritmo, o chefe do executivo calcula que seriam levados 450 anos para sanear toda a capital, desde que não houvesse crescimento.

Com a conclusão, em breve, das obras de esgotamento da Bacia da Pajuçara, Maceió terá 35% da população atendida por rede coletora e de tratamento de esgoto. A meta do Governo do Estado é dobrar esse percentual até o final de 2018.

“Por isso, precisamos

viabilizar recursos privados, porque, nem Alagoas tem recursos públicos para fazer um investimento de R\$ 1,5 bilhão e nem o Governo Federal tem”, destacou Renan Filho, lembrando que investir em esgotamento sanitário é, sobretudo, beneficiar a saúde pública e as atividades ligadas ao turismo, uma das principais vocações econômicas do Estado.

Além do governador, assinaram o termo concessão o presidente da Casal, Clécio Falcão; o superintendente do Patrimônio da União em Alagoas, Victor Soares; e o comandante do 1º Grupamento de Engenharia do Exército, general Marcos José Pupin.

O Governo recordou que o Exército Brasileiro tem sido muito colaborativo com o Estado de Alagoas no sentido de viabilizar algumas demandas

históricas, a exemplo do Eixo Viário Quartel, cujas obras estão em fase de conclusão. Quando estiver pronto, o equipamento vai dar maior fluidez ao trânsito da Avenida Fernandes Lima.

“O Exército Brasileiro sempre está ao lado da população, buscando soluções para melhor atendê-la. Foi possível, por meio de uma conversa, disponibilizarmos essa área sem comprometer nossa atividade fim”, afirmou o comandante militar do Exército no Nordeste, general Arthur Costa Moura, presente à solenidade.

ETE

O presidente da Companhia de Saneamento informou que a ETE que será construída na área do 59º BIMtz está orçada em R\$ 40 milhões e ficará pronta dentro de um ano.

EFICIÊNCIA

Fisioterapia agiliza recuperação de pacientes na Unidade de AVC do HGE

Técnicas são eficazes no tratamento dos pacientes com perda temporária de movimentos; equipe atua em todos os setores

Texto de Neide Brandão

Três dias após ser vítima de um Acidente Vascular Cerebral (AVC), o pedreiro Carlos Antônio da Silva, de 63 anos, caminha pela Unidade de AVC do Hospital Geral do Estado (HGE). Sua recuperação tão rápida se dá, entre outras razões, pelo trabalho desenvolvido pela equipe multiprofissional formada por fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos, que atuam para devolver à sociedade o paciente como ele era antes.

Segundo a fisioterapeuta Graziela Martins, a área atua na recuperação funcional do paciente, possibilitando e auxiliando no retorno às atividades de vida diária e ao convívio social. "O processo de reabilitação se inicia ainda na fase hospitalar. Na unidade de AVC do HGE, a gente vai tratar aquele paciente que tem o AVC agudo, que tem menos tempo do início do acidente vascular. É voltado para o auxílio, à prevenção ou recuperação das complicações respiratórias e motoras", ressaltou a profissional.

Ainda de acordo com a fisioterapeuta, o tempo e o tipo de tratamento vão depender das disfunções sensório-motoras de cada paciente, após a lesão e do tamanho daquela lesão cerebral e gravidade. "A adesão do paciente e o auxílio da família são fundamentais para o total restabelecimento, visto que muitos necessitam continuar o tratamento após a alta", salientou.

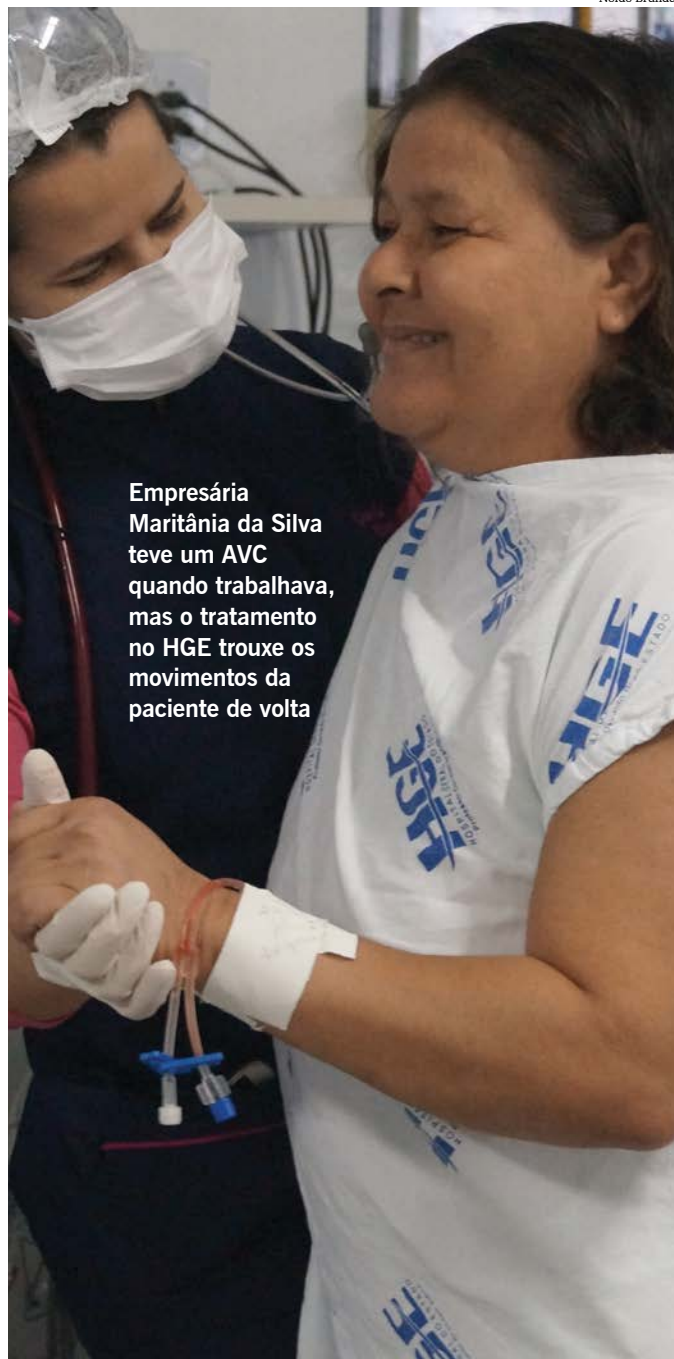
Em pacientes que fazem uso do trombolítico, como é o caso de Carlos Antônio, a recuperação, geralmente, é mais rápida. O pedreiro chegou ao hospital dentro da janela de 4

horas e meia e fez uso da medicação que auxilia na recuperação de vítimas de acidentes vasculares. Ele começou a se sentir mal ainda em casa e a família correu para a UPA mais próxima de sua residência, no Benedito Bentes. Na Unidade de Pronto Atendimento, foi observado o desenvolvimento do acidente vascular e o encaminhamento ao HGE foi efetivado.

Como Carlos Antônio, a empresária Maritânia da Silva (46 anos) desenvolveu um AVC quando trabalhava. Ela ficou paralisada no seu lado direito, com fraqueza nos braços e pernas. Com o tratamento da equipe multiprofissional da UAVC, os movimentos já retornaram e a fraqueza vem diminuindo. "Estou me sentindo ótima. Cheguei ao HGE completamente sem os movimentos em meu braço e perna direitos. Dá aquele desespero. Mas hoje já me sinto pronta para retornar a minha vida fora do ambiente hospitalar", comemorou.

A equipe de fisioterapia atua rotineiramente em todos os setores da unidade hospitalar. Eles são responsáveis pela movimentação precoce das articulações de pacientes acamados, restabelecendo o desempenho motor e minimizando as sequelas e o tempo de hospitalização. Para auxiliar na recuperação, eles também fazem uso de um game que se tornou uma diversão entre os pacientes, nas unidades de AVC, Dor Torácica (UDT) e de Terapia Intensiva (UTI). A equipe conta, ainda, com um guincho que auxilia na movimentação dos pacientes que não conseguem se movimentar.

"Cerca de 1/3 dos pacientes que tiveram AVC ficarão com sequelas, segundo dados



Empresária Maritânia da Silva teve um AVC quando trabalhava, mas o tratamento no HGE trouxe os movimentos da paciente de volta

da Sociedade Brasileira de Doenças Cerebrovasculares. A fisioterapia é fundamental para auxiliar nossos pacientes a terem qualidade de vida, retornarem ao mercado de trabalho e a suas funções normais de vida. É sabido que muitos

adquirem depressão em decorrência disto. Cada ganho funcional melhora demais a autoestima deles. Trabalhamos cada caso individualmente, sempre visando a total recuperação", salientou a fisioterapeuta.

Neide Brandão

OBRAS

Canal do Sertão avança pelo Semiárido alagoano com três trechos concluídos

Empreendimento leva água do rio São Francisco a 160 mil pessoas, em sete municípios sertanejos, aponta Seinfra

Texto de Myllena Diniz

Mesmo diante da turbulência econômica e política enfrentada em todo o Brasil, o Governo de Alagoas tem mantido um dos seus principais compromissos: a continuidade da maior e mais importante obra de infraestrutura hídrica do Estado, o Canal do Sertão. Com três trechos concluídos, o empreendimento já possui 63% da quarta etapa executada e disponibiliza água até o km 107, ao alcance de 160 mil sertanejos.

Por meio da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra), o governo não só tem mantido o ritmo das obras, como já deu início a um dos pontos mais importantes da construção. "Estamos concentrados na execução do Canal Trapezoidal, no assentamento dos tubos das primeiras linhas do sifão Riacho Grande e na escavação do emboque e desemboque do túnel Cacimba Cercada", detalha o superintendente estadual de Infraestrutura Hídrica, Alexandre Barros.

O gestor explica que o sifão e o túnel representam o



Ascom Seinfra

Governo cumpre o compromisso de manter a maior e mais importante obra hídrica de Alagoas

caminho mais crítico da obra, uma vez que possuem o maior prazo de execução do Trecho 4. "O túnel terá 750 metros de extensão e o sifão, 2.810 metros, dos quais 1.100 já estão concluídos. Portanto, a execução desses elementos permitirá o avanço da obra, a garantia de conclusão da quarta etapa em 2018 e, principalmente, da sua funcionalidade para a população sertaneja", destaca o superintendente.

Após a conclusão do Trecho 4, o Canal terá 123 km de água

transportada até o Sertão alagoano. Neste momento, o empreendimento opera até o km 107 e beneficia os municípios de Delmiro Gouveia, Pariconha, Água Branca, Olho d'Água do Casado, Inhapi, Senador Rui Palmeira e São José da Tapera.

Ao todo, o Canal do Sertão irá percorrer 250 km do território alagoano, para levar água a mais de um milhão de habitantes, em 42 municípios, do Sertão ao Agreste. Quando concluído, sua gestão ficará a cargo das Secretarias de Es-

tado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) e de Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura (Seagri).

Ao Canal também estarão integradas outras obras estruturantes, como a Adutora do Alto Sertão – inaugurada em junho do ano passado –, que beneficia cerca de 130 mil pessoas, por meio da distribuição de água tratada para as cidades de Água Branca, Canapi, Delmiro Gouveia, Inhapi, Mata Grande, Olho d'Água do Casado, Pariconha e Piranhas.

URGENTE

Sefaz convoca mais de mil empresas que estão omissas quanto à entrega de Obrigações Acessórias

Texto de Felipe Miranda

A Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas (Sefaz/AL) alerta que tornará inapta cerca de 1.200 empresas que estão omissas há dois meses quanto à entrega de obrigações tributárias acessórias. O prazo para regularização se estende até o dia 23 de julho, conforme

editado publicado ontem (3), no Diário Oficial.

Os documentos em questão são a Declaração de Atividades do Contribuinte (DAC), o arquivo relativo ao SINTEGRA e o arquivo da Escrituração Fiscal Digital (EFD). Enviá-los à Fazenda é um dever mensal do contribuinte. O objetivo é evitar a sonegação do Imposto sobre

Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e permitir sua apuração.

Segundo a Fiscal de Tributos Estaduais da Sefaz Telma Maria de Lima Lôbo, é necessária a apresentação destes arquivos para a apuração dos índices de participação dos municípios no produto de arrecadação do imposto, além da

escrituração dos documentos fiscais emitidos e recebidos pelo contribuinte, que devem ser enviados aos Fiscais.

"As empresas que não enviarem os arquivos em até 20 dias se tornarão inaptas. Terão suas inscrições estaduais desativadas, perdendo, assim, sua eficácia", reforça Telma Maria de Lima.

200 ANOS ALAGOAS

Mês Graciliano Arte traz amanhã exibição de filmes e debate, em Jaragua

Serão exibidos curtas alagoanos na galeria Galpão 422, seguido por bate-papo com cineastas; evento segue até o dia 21

Texto Mário Lima

A Imprensa Oficial Graciliano Ramos dá sequência ao Mês Graciliano Arte, com a apresentação de mais um evento cultural que marca o lançamento do livro Graciliano Arte, já à venda na livraria Leitura (Shopping Pátio e Maceió Shopping), com mais 80 perfis dos novos talentos da arte contemporânea de Alagoas. Amanhã (5), na galeria Galpão 422, em Jaraguá (ao lado do Centro de Convenções), haverá a exibição de filmes e debate com cineastas, diretores, produtores e documentaristas da cena audiovisual alagoana. O evento é gratuito e aberto ao público em geral.

Haverá a apresentação dos curtas: À Espera, de Nivaldo Vasconcelos e Sônia André; Tereza, de Nivaldo Vasconcelos; Wonderful, de Dário Júnior; Filme do Filme, com argumento de Fabio Cassiano; Roupas Qualquer e Com-posição, duas obras coletivas do Grupo de Estudos Audiovisuais do Sesc Alagoas; e Para Satuba, de Larissa Lisboa.

O encerramento do evento será pontuado pela exibição do filme Exu – Além do Bem e do Mal, um dos mais recentes trabalhos do cineasta Werner Salles Bagetti. Após as exibições, haverá um bate-papo com os cineastas Raphael Barbosa, Dário Júnior e Larissa Lisboa.

O Mês Graciliano Arte foi aberto no último dia 20 de junho e vai até 21 de julho sempre com a apresentação de músicos, artistas visuais e audiovisuais, atores de teatro, poetas e contistas, que tiveram suas obras incluídas no livro Graciliano Arte.

O evento faz parte da programação dos 200 anos de Ala-



Evento faz parte da programação dos 200 anos e será gratuito; Mês Graciliano foi aberto em junho

goas e vai trazer outras atrações até o final mês, como lançamentos de livros inéditos: A Feira, com texto de Sydney Wanderley

e fotos de Juarez Cavalcanti, e o relançamento de um clássico da literatura brasileira, Calabar Um poema Dramático, de Lêdo

Ivo, que terá como destaque a leitura dramatizada do texto do livro, sob a direção de José Márcio Passos.

SÃO JOÃO 200 ANOS

Grupo Xique-Xique vence 1º Festival do Coco de Roda de Alagoas

Texto de Paula Nunes

Com o tema "Mulher Alagoana Pisa Bonito", o grupo Xique-Xique se sagrou campeão da primeira edição do Festival do Coco de Roda de Alagoas, promovido pelo Governo de Alagoas dentro da celebração dos 200 anos, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult). O resultado saiu na madrugada do último domingo, logo após a apresentação dos cinco finalistas da competição, na arena do Coco de Roda, em Jaraguá. O grupo marcou 120

pontos.

A disputa foi muito acirrada. O grupo Los Coquitos foi o segundo colocado e o Pau de Arara ficou com o terceiro lugar, empatados com 119,8 pontos. O grupo Reviver levou o quarto lugar, e o quinto ficou com o Reis do Cangaço. O grupo vencedor recebeu o prêmio de R\$ 2 mil. Além da final do Festival do Coco de Roda, centenas de pessoas prestigiaram o encerramento do São João Solidário dos 200 anos. No palco central, artistas alagoanos levaram o autêntico forró alagoano ao

público.

A secretária de Cultura, Mellina Freitas, ressaltou a alegria em apoiar um festival que representa a genuína cultura alagoana. "O coco de roda mostra a força e as raízes de Alagoas. Este foi apenas o primeiro festival do Coco de Roda e foi um sucesso. Nosso São João Solidário atraiu milhares de pessoas não só em Jaraguá, mas em diversos bairros de Maceió. Um sucesso! Estamos felizes e orgulhosos com o resultado de todo esforço", ressaltou a secretária.